

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

A Lei de Meios, para o exercício de 2011 de nº 0 de 01 de Janeiro de 1900, estimou a receita em 829.040,94 e fixou a despesa em 829.040,94.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA:		829.040,94
+ Créditos Suplementares:	28.696,30	
+ Créditos Especiais:	0,00	28.696,30
- Reduções:		28.696,30
DESPESA AUTORIZADA:		829.040,94

Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 2 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 28.696,30, e 0 crédito(s) especiais no valor de R\$ 0,00, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Reduções:		28.696,30
Despesa a Menor		0,00
TOTAL:		28.696,30

ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 874.620,43, verificando-se uma arrecadação a maior de R\$ 45.579,49, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	829.040,94
Arrecadacao a Maior	45.579,49
Receita Arrecadada	874.620,43

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS	829.040,94	874.620,43	45.579,49
RECEITAS CORRENTES	829.040,94	874.620,43	45.579,49
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	726,45	726,45
RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	726,45	726,45
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	829.040,94	873.893,98	44.853,04
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	829.040,94	873.893,98	44.853,04
Totais:	829.040,94	874.620,43	45.579,49

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 873.893,98 correspondem a 99,9169% do total arrecadado.

O comportamento da receita nos três últimos exercícios foi o seguinte:

Exercícios	Próprias	Transferências	De Capital	Total
2008	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	1.902,86	874.163,73	0,00	876.066,59
2011	726,45	873.893,98	0,00	874.620,43

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 829.040,94.

A Despesa realizada alcançou R\$ 812.744,14, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS CORRENTES	817.737,24	801.440,44	-16.296,80
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	230.000,00	220.458,02	-9.541,98
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	587.737,24	580.982,42	-6.754,82

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 829.040,94.

A Despesa realizada alcançou R\$ 812.744,14, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS DE CAPITAL	11.303,70	11.303,70	0,00
INVESTIMENTOS	11.303,70	11.303,70	0,00
Total	829.040,94	812.744,14	-16.296,80

A maior contratação de dispêndio deu-se em OUTRAS DESPESAS CORRENTES : R\$ 580.982,42 , que representa

71,4840 % do total.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de

capital foi a seguinte:

DESPESAS REALIZADAS			
	Correntes	Capital	Total
2008	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00
2010	867.752,80	60.912,65	928.665,45
2011	801.440,44	11.303,70	812.744,14

Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA AUTORIZADA

Créditos Orçamentários	829.040,94
Créditos Suplementares:	28.696,30
Créditos Especiais:	0,00
- Reduções:	28.696,30
Total	829.040,94

DESPESA REALIZADA

Orçamentária	812.744,14
Despesa a Menor	-16.296,80

RECEITA ARRECADADA

(-) Receita Prevista	829.040,94
RECEITA A MAIOR	45.579,49

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS**Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta****GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA****BALANÇO FINANCEIRO**

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

Saldos do início do exercício	86.756,65
RECEITA ARRECADADA	
Orçamentária	874.620,43
Interferências Ativas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Depósitos	44.195,70
Restos a Pagar	2.027,38
TOTAL	1.007.600,16
DESPESA REALIZADA	
Orçamentária	
Empenhada e Paga	810.716,76
Empenhada a Pagar	2.027,38
Interferências Passivas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Depósitos	43.675,80
Restos a Pagar	54.479,75
Saldo em 31/12/2011	96.700,47
TOTAL	1.007.600,16

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2011.

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

ATIVO FINANCEIRO	
DISPONÍVEL	96.700,47
Total do Ativo Financeiro	96.700,47
PASSIVO FINANCEIRO	
DEPÓSITOS	4.945,23
RESTOS A PAGAR	2.027,38
Total do Passivo Financeiro	6.972,61
ATIVO FINANCEIRO LÍQUIDO	89.727,86
Por ser turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:	
ATIVO PERMANENTE	
REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	120.689,14
IMOBILIZADO	411.186,84
Total do Ativo Permanente	531.875,98
SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido)	

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 6.972,61, encontra-se assim discriminada:

DEPÓSITOS	4.945,23
RESTOS A PAGAR	2.027,38

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS**Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta**

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 6.972,61, encontra-se assim discriminada:

RESTOS A PAGAR	2.027,38
TOTAL	6.972,61

O Saldo da Dívida apresenta a seguinte situação em 31/12/2011:

Saldo do Exercício Anterior	58.905,08 D
Nova Formação da Dívida	46.223,08 D
(-) Amortização no Exercício	98.155,55 D
Saldo do Exercício de 2011	6.972,61 D

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA EFETIVA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	874.620,43
INTERFERÊNCIAS ATIVAS (2)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (3)	11.303,70
Total	885.924,13
DESPESA EFETIVA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (4)	812.744,14
INTERFERÊNCIAS PASSIVAS (5)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (6)	0,00
Total	812.744,14
Superávit (7)	73.179,99
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Variações Ativas	607.328,93
Variações Passivas	573.463,28
Total (8)	33.865,65
SUPERÁVIT PATRIMONIAL	107.045,64

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2011, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

URUSSANGA, 01/11/2012

 JACINTO REDIVO
 PRESIDENTE

 LUCIANO LAVINA
 TEC. CONTABILIDADE CRC 020660/0-6